

Boletim do Núcleo de Agronegócio - Ano IV nº 028 **27/07/2009** - Fone: 3340 3081**Cotação de Preços (27/07/09)**

<b>GRÃOS</b> (Preço líquido pago ao produtor)
Feijão Carioca <sup>1</sup> - R\$ 85,00 - 90,00 / sc de 60 kg
Milho <sup>2</sup> - R\$ 16,13 / sc de 60 kg
Soja <sup>2</sup> - R\$ 42,00 / sc de 60 kg
<b>HORTALICAS</b> <sup>3</sup> (Preço líquido pago ao produtor)
Alface - R\$ 5,00 / cx de 7 kg
Beterraba - R\$ 15,00/ cx 20 kg
Cenoura - R\$ 13,00 / cx 20 kg
Chuchu - R\$ 7,00 / cx 20 kg
Couve Manteiga - R\$ 0,40 / (maço 500 g)
Couve Flor - R\$ 25,00 / Dz
Mandioca - R\$ 9,00 / cx 20 kg
Morango - R\$ 4,00 / caixa (04 cumbucas de 350 g)
Pimentão - Campo R\$ 7,00; Estufa R\$ 9,00 / cx 12 kg
Quiabo - R\$ 15,00 / cx 12 a 14 kg
Repolho - R\$ 6,00 / sc 20 kg
Tomate - R\$ 20,00 / cx 20 kg
<b>FRUTICULTURA</b> <sup>3</sup> (Preço líquido pago ao produtor)
Goiaba - R\$ 40,00/ cx 20 kg
Maracujá - R\$ 1,00 / kg
Tangerina Ponkan - R\$ 13,00/ cx 20 kg
Limão - R\$ 10,00 / cx 20 kg
<b>PECUÁRIA</b>
<b>Bovino</b>
Arroba <sup>4</sup> - R\$ 73,00 Não Rastreado e R\$ xxxx
Rastreado
Bezerro 8 a 12 meses (nelore ou anelrados) <sup>5</sup>
- R\$ 600,00
<b>Leite</b>
Litro <sup>6</sup> - Latão: R\$ --- ; Tanque: R\$ 0,73
<b>Suíno</b> <sup>7</sup> - Vivo
Kg - R\$ 2,25
<b>Aves</b> <sup>7</sup> - Frango Vivo
Kg - R\$ 1,75
-- Galinha Caípira <sup>8</sup>
Unidade (± 1,7 Kg) - R\$ 22,00
<b>Carneiro</b> <sup>9</sup>
Kg - R\$ 3,50 (Borrego) - carcaça R\$ 7,00; R\$ 2,50
ovelha e carneiro para descarte - carcaça R\$ 5,80
<b>Peixe</b> <sup>10</sup> (Tilápia) (Preço líquido pago ao produtor)
Kg - R\$ 2,90
<b>Avestruz</b> <sup>11</sup> - vivo

**Recortes****Tecnologia permite rastreamento**

Tecnologia para qualificar o controle de processamento, distribuição e envase de alimentos chega ao mercado brasileiro ainda neste semestre. O Sistema de Rastreabilidade Ativa da Tetra Pak oferecerá à indústria embalagens que permitirão ao consumidor acessar na internet o histórico de cada produto. O código estará impresso nas caixinhas. No caso do leite, será possível rastrear o caminho desde o tanque de resfriamento até a gôndola do supermercado. Em cinco anos, o sistema deve ser ampliado até propriedades de gado leiteiro, revelou, em Porto Alegre, o presidente da Tetra Pak Brasil, Paulo Nigro.

**Fonte: Correio do Povo****Stephanes lança Anuário Estatístico da Agroenergia**

O ministro da Agricultura, Reinhold Stephanes, lançou o Anuário Estatístico da Agroenergia, durante a 16ª reunião da Câmara Setorial do Açúcar e do Alcool, nesta quarta-feira (8). A publicação mostra estatísticas das culturas da cana-de-açúcar e das oleaginosas soja, palma (dendê), girassol, algodão, amendoim e mamona. Também traz números da produção brasileira de açúcar e dos biocombustíveis etanol e biodiesel, além de dados consolidados da produção sucroalcooleira desde a safra 1948/1949. No encontro, foi distribuído o Ementário Nacional da Agroindústria Canavieira Compêndio Histórico de Normativos e Documentos Legais da Agroindústria Canavieira, em CD-ROM.

**Fonte: Ministério da Agricultura e do Abastecimento****Exportações de carne in natura voltam a crescer**

As exportações de carne bovina in natura começam a dar sinais de recuperação. Dados da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (Abiec) mostram que, em junho, o país exportou 132 mil toneladas, volume 9% maior do que o comercializado no mesmo mês de 2008. A queda da receita cambial com as vendas também vem diminuindo em relação ao ano passado. No primeiro trimestre ela chegou a 34%, caindo para 29% no semestre e 14%, considerando apenas o mês de junho.

**Fonte: Cosmo on-line****Valor bruto da produção agrícola atinge R\$ 154,7 bilhões em 2009**

O cálculo do Valor Bruto da Produção (VBP) das vinte principais lavouras do país, com base nas estimativas da safra de junho, mostra um montante de R\$ 154,7 bilhões para este ano. A queda, em valores reais, chega a 3,8%, em relação ao ano passado. A redução atinge R\$ 6,2 bilhões, em valores absolutos. Os cálculos são do coordenador de Planejamento Estratégico do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), José Garcia Gasques, ressaltando que os produtos que se destacam pelo aumento de faturamento em 2009 são uva (201,6%), cacau (19,5%), batata-inglesa (14,9%), arroz (14,1%), cana-de-açúcar (13,2%) e mandioca (11,6%)

Kg – R\$ 2,50 a 3,00

Fonte: Ministério da Agricultura e do Abastecimento

## **GOVERNO E PRODUTORES DISCUTEM MARKETING PARA O LEITE**

“Já vencemos barreiras e estou animado com o trabalho em conjunto que vem sendo desenvolvido para o setor leiteiro pelo governo, Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e Confederação Brasileira das Cooperativas de Laticínios (CBCL)”, disse o ministro do Desenvolvimento Agrário (MDA), Guilherme Cassel, enfatizando que mesmo assim existe uma carência muito grande de políticas públicas para o setor.

Ele participou de uma reunião com as câmaras setoriais de leite da OCB e CBCL, na Casa do Cooperativismo, em Brasília (DF). Cerca de 80 líderes de cooperativas de leite de vários estados participaram do evento que teve como principal discussão o Programa Brasileiro de Marketing Institucional do Leite.

Cassel falou de algumas ações que o MDA já vem desenvolvendo entre elas a compra de 30% da produção de leite do Nordeste, oficinas regionais para discutir ações e políticas para o setor, garantia do preço mínimo do produto, ampliação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e elaboração de políticas para a exportação de produtos lácteos. O diretor-executivo da CBCL, Paulo Bernardes, representou o presidente da instituição, José Pereira Campos Filho.

O presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, agradeceu a presença de todos enfatizando a importância de um programa que incentive o consumo do leite no País. Falou também da preocupação em montar estratégias que garantam a manutenção de renda do produtor de leite.

O presidente da Federação Panamericana de Leite, Vicente Nogueira, disse que o Brasil já alcançou a auto-suficiência na produção leiteira e por isso é necessário estimular o aumento doméstico do consumo e promover exportações. Atualmente 300 cooperativas são responsáveis por 40 % da produção do País. De acordo com Nogueira, isso significa que cerca de 151 mil cooperados tem a sua renda proveniente do leite.

### **Marketing Institucional deve aumentar consumo de leite**

Produtores, cooperativas e indústrias de laticínios trabalham no intuito de estimular o aumento do consumo de leite e derivados no Brasil. As cooperativas se mobilizaram para aderir ao Programa Brasileiro de Marketing Institucional do Leite e participaram, hoje (9/5), em Brasília de reunião com as Câmaras Setoriais de Leite da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e da Confederação Brasileira das Cooperativas de Laticínios (CBCL).

A idéia é investir em ações estratégicas de marketing para o leite, entre elas a administração de um fundo voltado à promoção do produto tanto no mercado nacional quanto no exterior. A proposta consiste em investir um quarto de centavo seja investido em marketing para cada litro de leite comercializado no país. Isso significa que a cada mil litros do produto serão recolhidos R\$ 2,50. Os produtores vão contribuir com 25% e as indústrias com 75% desse valor.

As campanhas publicitárias devem contribuir para um aumento considerável do consumo de leite. Atualmente, o consumo do produto é de 140 litros per capita/ano. O desafio é chegar ao mínimo indicado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), que é de 180 litros per capita/ano.

As estimativas da OCB e da CBCL, para este ano, apontam para um crescimento de 4% na produção de leite, que deve atingir 26 bilhões de litros. A previsão é de que a balança comercial de lácteos seja positiva e as exportações batam novo recorde, podendo chegar a 800 milhões de litros. Os líderes cooperativistas acreditam que esse cenário positivo estimulará a adesão das cooperativas ao Programa de Marketing Institucional do Leite.

### **Deputados apoiam programa marketing para o leite**

O ex-deputado Silas Brasileiro, que representou o ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Reinhold Stephanes, na reunião das câmaras setoriais de leite, elogiou o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo MDA, externando a preocupação do Ministério com os produtores, principalmente no que se refere ao êxodo rural que atinge o País. “Precisamos nos unir e garantir a permanência do homem do campo na zona rural”. Foi enfático: “o produtor necessita de renda”.

Na opinião do deputado Leonardo Vilela, que representou o presidente da Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados, três ações já têm causado benefícios: a primeira foi a Medida Provisória 351, que isentou o pagamento de PIS/Cofins de uma série de produtos lácteos; a segunda é a proposta de plano de marketing para divulgar os benefícios do consumo de leite; e por último, o projeto que altera a proposta da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), na qual compromete a imagem do leite.

**Fonte: [www.brasilcooperativo.coop.br](http://www.brasilcooperativo.coop.br)**